



Na última edição, evento recebeu o governador do RS, Eduardo Leite, entre outras autoridades que prestigiaram o maior evento técnico político da suinocultura gaúcha

Dia Estadual do Porco tem edição transferida para 2022

Pelo segundo ano consecutivo, devido às restrições da pandemia de Covid-19, a 46ª edição do Dia Estadual do Porco, tradicional evento realizado pela ACSURS, precisou ser novamente transferida.

Página 11



SANIDADE: ACSURS, com apoio do Sips/RS, destina R\$ 24 mil para auxiliar no Plano Estratégico Brasil livre PSC.

Página 7

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



O MELHOR INVESTIMENTO PARA A SUA PRODUÇÃO.



Em tempos de
custos altos da ração,
não arrisque perder.

Use a genética com a melhor conversão alimentar do mercado: Agroceres PIC. Com ela você economiza ração, obtém peso de abate mais rápido e aumenta o seu retorno. Não importa o desafio, melhore sempre a rentabilidade com Agroceres PIC.

MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

siga as nossas redes sociais



agrocerespic.com.br

agroceres PIC

“Me sinto feliz no que faço”

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL



PINHEIRINHO DO VALE - Profissão herdada pelos pais. É assim que a suinocultura entrou na vida de Zelaine Stein, de 31 anos, moradora de Pinheiro do Vale. Ela, que cresceu ajudando a família, destaca que sempre gostou da atividade suinícola e que contou com o apoio deles para continuar atuando no setor.

Já são 12 anos com granja própria, onde Zelaine trabalha com o marido, Evandro Casarolli, e dois funcionários em uma produção de leitões. Apesar da rotina ser difícil e demandar bastante atenção e dedicação, ela evidencia o gosto pela profissão. “Sempre me dediquei muito, me sinto feliz no que faço”, afirma a suinicultora, que é integrada à Suinocultura Gobbi.

O trabalho na granja é diário, começa de manhã cedo e se estende até a tarde. A rotina é dividida com outras tare-



Realidade vivenciada por muitas mães, que tem o seu dia comemorado no segundo domingo deste mês de maio, Zelaine divide a atenção entre o trabalho e os filhos. Na foto, ela com os pequenos Kaio e Kaiky e o marido

fas demandadas pela propriedade como cuidar de algumas cabeças de gado e do milho para a produção de silagem.

Além disso, ainda existem os cuidados com a casa e a família. Zelaine, que é mãe de dois meninos, um de 3 e outro de 8 anos, relata que faz o que é possível para dar conta de todas as tarefas. “Não é muito fácil, atendo a casa nas horas de menos serviço na granja. Vou fazendo conforme consigo”, complementa.

Associada à Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Zelaine destaca, entre as inúmeras vantagens em se fazer par-

te da entidade, a qualidade do sêmen produzido pela Central de Produção de Sêmen (CPS). “No nosso caso, temos um sêmen de ótima qualidade para as matrizes”, finaliza.



e aproveite as vantagens de fazer parte da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.

ENTRE EM CONTATO COM (51) 99767-3109

Conteúdo
técnico
A UM CLIQUE



ACSURS
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 05/05/2021.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl - Assistente de Comunicação
Revisão:
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Jovani Finco - Assistente Técnico de Suínos da Zoetis



A evolução das vacinas e o desenvolvimento da suinocultura no Brasil

Entenda por que a imunização do rebanho é um dos principais fatores do progresso na produção de suínos.

Chegar aos postos de quarto maior produtor e quarto maior exportador de carne suína do mundo não se deu da noite para o dia. Alcançar esse status foi fruto de um longo processo de desenvolvimento que envolveu transformações tecnológicas, técnicas de produção intensiva, biossegurança, genética, nutrição etc. – avanços esses na produção brasileira de suínos que estão diretamente relacionados à sanidade e ao desenvolvimento de vacinas, bem como à adoção de novas tecnologias direcionadas à atividade.

Sem a vacinação, toda essa evolução da suinocultura no País, que nos permitiu uma produção em escala, seria inviável. Para se ter uma noção da importância do processo de imunização dos animais para a garantia de sua saúde e bem-estar, façamos o exercício de imaginar como seria sem a existência de um protocolo vacinal – rebanho mais propício ao desenvolvimento de doenças, menor resistência do ambiente à contaminação de agentes, baixa produtividade, maior probabilidade de surgimento de doenças exóticas falta de segurança alimentar são algumas das consequências que nos afetariam diretamente, dos pontos de vista sanitário, social e econômico.

As principais doenças que acometem hoje os suínos no Brasil e que necessitam de vacinação são a parvovirose, a leptospirose, a erisipela, a colibacilose, a circovirose, a rinite atrofica, a pneumonia enzoótica, a influenza A, a *lawsoni intracellularis* e a *brachyspira*.

O produtor precisa ainda ficar atento ao controle de doenças que afetam o sistema imunológico dos suínos, deixando-os expostos à ação de agentes oportunistas, como é o caso da circovirose, doença causadora de grandes

prejuízos na granja e que evoluiu muito ao longo dos anos, forçando a indústria a buscar tecnologias que acompanhassem a mutação do vírus.

Com tantas opções no mercado para o controle das enfermidades, como o suinocultor pode avaliar qual delas é a melhor para o seu negócio? De maneira geral, ele necessita avaliar segurança, eficácia, inovação e tecnologia inicialmente e depois ponderar fatores como o custo da vacina e da vacinação e o retorno gerado a partir dela, como melhoria na produção, redução de mortalidade, aumento no ganho de peso dos animais, redução no uso de antibióticos e incremento de produtividade, por exemplo. Além disso, é fundamental entender se a vacina possui as cepas que podem proteger o plantel com eficiência.

Importante considerar que o desenvolvimento de uma vacina é um processo complexo e repleto de etapas, que requer tempo e investimento – pesquisa, análises, aplicação em grupos de indivíduos, exame de reações e de eficácia, ensaios pré-clínicos e clínicos, além de licenciamento, e que a ciência está sempre em busca das mais avançadas soluções para os problemas diagnosticados em campo.

Para o caso da circovirose, a vacina mais inovadora está presente no mercado brasileiro, Foster Gold PCV MH, a única que contém dois genótipos de circovírus suíno – PCV2a e PCV2b – e ainda confere proteção cruzada frente ao PCV2d. Além disso, também ajuda o suinocultor a prevenir o plantel contra o *Mycoplasma hyopneumoniae*. Com período de imunidade de pelo menos 23 semanas, o imunizante contém o exclusivo adjuvante MetaStim, que garante uma resposta imune segura e eficaz.

Um recente estudo comparativo de vacinas contra a circovirose realizado em uma agroindústria de Santa Catarina, com um grupo de 7.200 animais, observou os seguintes aspectos: peso médio dos animais no abate, ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA) e mortalidade, considerados os mais importantes indicadores de produtividade. Ao final, observou-se que, além de mostrar vantagens sob todos os aspectos avaliados, o uso de Foster Gold PCV MH converteu-se em lucro para o produtor.

Esse é um importante exemplo de como as vacinas evoluíram ao longo do tempo e foram um dos principais fatores do progresso que conquistamos na produção de suínos para o Brasil. Porém de nada adiantaria ter uma tecnologia tão avançada em mãos se, junto com ela, o produtor não adotasse práticas de manejo adequadas, em suas diferentes etapas, do nascimento até o abate. Por isso, associar vacinas inovadoras, biossegurança e a alegria do produtor fazem do Brasil uma potência na suinocultura mundial.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira o estudo na íntegra.



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: José Paulo H. Sato¹, Amanda L.O. Camargo¹, Brenda M. F. P. Marques¹
¹MSD Saúde Animal



O que você precisa saber sobre biossegurança

iStock/SITE EMBRAPA



Questões sanitárias na produção animal são de suma importância

PARTE II - Neste texto, continuamos a apresentação das principais medidas aplicadas na biossegurança externa, ou seja, barreiras e procedimentos para mitigar o risco de entrada de patógenos em uma unidade de produção de suínos. As demais diretrizes podem ser conferidas na edição passada, mês de Abril/2021, desse boletim.

5) Equipamentos e objetos

Equipamentos e materiais que irão entrar na área limpa da unidade de produção devem passar pelo processo de descontaminação, pois representam uma via indireta para a introdução de patógenos. Os produtos normalmente utilizados no processo de fumigação são o permanganato de potássio associado com o formal. Outros princípios têm sido avaliados, demonstrando eficiência na inativação de bactérias e vírus, como a utilização do gás ozônio e da luz ultravioleta (MEGAHEF et al., 2018; DEE et al., 2011).

6) Quarentena

A introdução de uma doença no rebanho também pode ocorrer por meio do ingresso de animais (por exemplo, animais de reposição, fluxo entre sítios etc.) (BARCELLOS et al., 2007). A

quarentena consiste no isolamento e observação dos animais em uma instalação separada e isolada, antes da introdução no plantel principal. O objetivo é o diagnóstico clínico e/ou laboratorial de doenças que estivessem principalmente na fase de incubação, evitando a introdução de enfermidades na granja de destino (HARRIS, 1990).

7) Doses de sêmen

A possibilidade da transmissão de enfermidades por meio de sêmen é inferior quando comparada à introdução de animais no plantel. No entanto, é importante considerar que, na inseminação artificial, o sêmen de um único macho gera diversas doses que são distribuídas para diversas reprodutoras de diferentes granjas. Desta forma, o sêmen deve ser monitorado rotineiramente para agentes patogênicos e contaminações bacterianas que possam interferir na concepção (BARCELLOS et al., 2008).

8) Sistema de processamento de suínos mortos

Carcaças de animais mortos por doenças infecciosas, em geral, apresentam títulos elevados dos agentes

causadores da morte, com significativo risco de difusão e possibilidade de contaminação humana durante a sua movimentação e eliminação (SOBESTIANSKY, 2002). Por isso, a localização da composteira ou retirada das carcaças deve ser junto à cerca de isolamento ou fora dela. Diversos são os métodos utilizados para eliminação de carcaças suínas na suinocultura brasileira. Um método aceito, legalmente autorizado, é a compostagem (MORÉS, 2018), que, se conduzido corretamente o processo, não gera poluição do ar ou água, evita odores e inativa agentes patogênicos (SOBESTIANSKY, 2002).

Considerações finais

A sanidade tornou-se um pilar fundamental para a competitividade na suinocultura. Os eventos sanitários registrados pelo mundo, nos últimos anos, geraram grandes prejuízos e reforçaram a importância na produção de suínos.

A biossegurança consiste no conjunto de ações, ferramentas e processos fundamentais para a obtenção de alimentos seguros, mantém a saúde dos animais e diminui os riscos de contaminação e disseminação de agentes infecciosos nas unidades de produção.

EVANDRO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO SEAPDR



Secretária da Agricultura e, da esquerda para direita, Gobbi, Acadroly e Folador

VENDAS INTERESTADUAIS

ACSURS leva demandas à SEAPDR

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, através do presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, e do 1º vice-presidente, Mauro Gobbi, reuniu-se no dia 13 de abril com a secretária da

Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAPDR, Silvana Covatti, para tratar de demandas do setor.

Entre os assuntos discutidos, o aumento do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços para as vendas interestaduais de suínos vivos, que surpreendeu a entidade e suino-

cultores; e a solicitação de apoio, junto a Secretaria da Fazenda do RS, para a publicação da Instrução Normativa de Criação de Animais realizada por parceria pecuária entre produtores.

Também participou da reunião o suinocultor e empresário Sady Acadroly.



COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT



ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

SANIDADE

ACSURS colabora com Plano Brasil Livre de PSC

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

PAÍS - A sanidade da produção é o principal patrimônio a ser zelado pela cadeia suinícola. Com casos de Peste Suína Clássica (PSC) registrados em Alagoas (AL), Zona não Livre (ZnL), algumas entidades do setor, junto da Associação Brasileira de Criadores de Suínos - ABCS, se uniram para evitar o alastramento da doença.

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS está entre elas. A entidade, que contou com o apoio do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul - SIPS, destinou R\$ 24 mil para auxiliar no desenvolvimento do Plano Estratégico Brasil livre PSC. Cada entidade contribuiu com 50% do valor total.

O valor fará parte dos R\$ 300 mil, que serão destinados para a contratação das equipes de vacinação e também para aquisição de insumos através do Plano para Erradicação da Peste Suína Clássica no Estado de Alagoas. O projeto é um braço do Plano Brasil Livre de Peste Suína Clássica, que foi lançado em 2019 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal).

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, acredita que o esforço e o trabalho feito em conjunto entre as entidades representativas dos suinocultores e o setor público se faz necessário e vem com a preocupação da manutenção do status livre de PSC, já conquistado em alguns estados brasileiros como o Rio Grande do Sul, que é certificado desde 2015 pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Os esforços desenvolvidos junto dos órgãos federais para o combate da PSC buscam garantir muito mais que a sanidade do rebanho, mas também os



mercados já conquistados pelo Brasil e toda cadeia suinícola. "São questões que precisamos tratar com muito cuidado, muita atenção, para garantir o futuro da cadeia, do produtor e dos investimentos feitos no campo", enfatiza o presidente da entidade.

De acordo com Folador, a dedicação para manutenção do status sanitário da porteira para dentro não adianta se corremos o risco de a doença chegar e causar transtornos e estragos para os suinocultores gaúchos. "É necessário fazer este tipo de repasse de recursos. E no médio e longo prazo, esperamos que a região possa se tornar livre da doença, através de controles e vacinações. E chegar ao nível de status sanitário que temos aqui no Rio Grande do Sul", justifica.

A manutenção do atual status sanitário é uma das prioridades da entidade que representa os suinocultores gaúchos. Dessa forma se garante que o setor tenha acesso aos mercados internacionais e interno, além do seu sustento.

Público e privado

Nos últimos tempos, o setor público e o privado estão trabalhando cada vez mais juntos em prol de interesses coletivos. Cenário que está se repetindo desta vez na cadeia suinícola.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que a união entre o poder público e a iniciativa privada busca envolver todos os elos da cadeia suinícola para viabilizar um programa de longo prazo para erradicar a PSC na ZnL. "Quando tratamos de uma parceria

público-privada, estamos diante de um projeto que conta com uma participação conjunta dos setores, envolvendo recursos em prol de interesses coletivos, visando a estruturação de uma importante política pública para o aprimoramento da suinocultura nacional", complementa.

Folador acrescenta que trabalhar junto do poder público é necessário para que os problemas sejam resolvidos de forma mais ágil. "O setor privado consegue recursos de forma mais rápida e assim ajuda o poder público a fazer um trabalho melhor e muito mais ágil quando se tem algum problema", destaca.

A parceria entre o setor público e o sistema ABCS iniciou na execução do Projeto Piloto Alagoas, ação fundamental e estruturante do Plano Brasil Livre de Peste Suína Clássica, podendo ser o ponto de partida para a replicação dessa ação nos demais estados da ZnL.

O projeto está sendo implementado a partir de uma definição das ações de responsabilidade de cada integrante, visando colocar em prática o Plano.

Saiba mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



Melhores
 Mejores
 Best

 Prêmio Melhores
 da Suinocultura
 Agriness

 Ricardo
 dos Santos
 Bartholo
 FAZENDA 5 ESTRELAS
 Patrocínio/MG

 PRÊMIO LEITÃO BLACK
39,39 DFA
 RECORDE DE PRODUÇÃO NACIONAL

Os Melhores da Suinocultura Agriness



Até 300 matrizes

 Leitão de Ouro:
 Chácara Vó Ita (DB)
 Mateus Simão
34,80 DFA

 Leitão de Prata:
 Granja Barkema Capão Alto (DB)
 Reinder M. Barkema
34,75 DFA

 Leitão de Bronze:
 Suinocultura Silva 1 (DB)
 Cleverson da Silva
34,40 DFA

Categoria 501 a 1000 matrizes

 Leitão de Bronze:
 Granja Mato Dentro (DB)
 AG Agro Suinocultura e Pecuária Leiteira
35,37 DFA

Categoria 1001 a 3000 matrizes

 Leitão de Ouro:
 Granja Capivari (DB)
 AG Agro Suinocultura e Pecuária Leiteira
36,09 DFA

Categoria 301 a 500 matrizes

 Leitão de Ouro:
 Fazenda Cinco Estrelas (DB)
 Ricardo dos Santos Bartholo
39,39 DFA

 Leitão de Prata:
 Granja Boa Esperança (DB)
 Agostinho Mansano Peres
36,47 DFA

 Leitão de Bronze:
 Granja São Bartolomeu (DB)
 José Mário Russo Maroca
35,98 DFA

Mais de 3000 matrizes

 Leitão de Prata:
 Granja Brunoro - (DB)
 Cristóvão Brunoro
33,75 DFA

 Leitão de Bronze:
 Fazenda São Paulo - (DB)
 Fazenda São Paulo S/A
33,25 DFA

 DB
 GENÉTICA SUÍNA

DANBRED

MEIO AMBIENTE

Debate sugere conscientização à ampliação da produção de energia limpa

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - O biodigestor é uma ferramenta que pode proporcionar ao produtor viabilidade econômica na propriedade, seja através do aquecimento das instalações ou geração de energia para motores.

A afirmação é do presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, em audiência pública virtual realizada no dia 26 de abril, para debater o impacto na economia da propriedade rural, e o da preservação da água, com a instalação de biodigestores.

Promovido pela Frente Parlamentar da Matriz Produtiva dos Biodigestores da Assembleia Legislativa – AL/RS, o evento contou com a participação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS.

O presidente da ACSURS citou propriedades gaúchas que já utilizam

biodigestores, como no município de Gaurama, na região de Santa Rosa e também na serra gaúcha. “A implantação dos biodigestores depende bastante da questão econômica, do tamanho da granja, por causa do alto investimento. As granjas citadas são granjas com potencial significativo. Por isso, é importante que debates como o de hoje sejam mantidos e oportunidades junto à instituições financeiras sejam oferecidas, para que o produtor tenha acesso a linhas de crédito e, desta forma, possa investir na propriedade”, ressaltou.

Nos encaminhamentos, a presidente da Frente Parlamentar e da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da AL/RS, deputada Zilá Breitenbach, sugeriu a ampliação da conscientização do setor do agronegócio gaúcho para estimular a produção de energia limpa a partir do biogás, além de, junto do Governo do Estado, dar continuidade a uma ação continuada e conjunta, a fim de promover verdadeira alavancagem no setor, criando um programa específico para os biodigestores com linhas de créditos acessíveis.



pHorce™
Nature's Answer from Anpario

Ensaio realizado em leitões desmamados na Universidade de Manitoba mostra que pHorce é um substituto eficaz para o óxido de zine terapêutico.

Anpario
Nature's Answer



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
FAÇA SEU PEDIDO!



MACHO LQ1250 DA DB GENÉTICA SUÍNA
É UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS



FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocere PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, DNA South America, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATÉTERES E GEL LUBRIFICANTE.



SUPORTE TECNOLÓGICO



EVENTO

46º Dia Estadual do Porco é adiado pelo segundo ano

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTADO - Tradicionalmente programado para ocorrer na segunda sexta-feira do mês de agosto, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS adia, pelo segundo ano, a realização da 46ª edição do Dia Estadual do Porco.

A decisão vem em função das ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19, que chegou ao Brasil em março do ano passado.

A previsão era de que, em 2021, o evento acontecesse, porém, por causa do lento processo de vacinação da população, mostrou-se necessário o adiamento por mais um ano. "A Diretoria da ACSURS acredita que, para o bem de todos, seja melhor transferirmos o evento mais uma vez", explica o presidente da entidade, Valdecir Luis Folador.

O Dia Estadual do Porco, que é referência estadual e também nacional, tem como objetivo colocar em evidência a suinocultura gaúcha e, em especial, o município anfitrião e nele a realização desta atividade, caracterizando-se como um evento político e técnico.



46º Dia Estadual do Porco fica transferido para o dia 12 de agosto de 2022

Em média, participam do evento de 800 a mil pessoas, entre suinocultores, representantes de cooperativas e agroindústrias, estudantes, políticos ligados ao setor e outros profissionais. "Além dos produtores gaúchos, sempre contamos com participantes de outros estados, em especial de Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais. O Dia Estadual do porco se tornou um grande encontro anual", conta o diretor executivo da ACSURS, engenheiro agrônomo Fernando Gimenez, que integra a comissão organizadora.

Com a transferência da data, o 46º Dia Estadual do Porco fica agendado para o dia 12 de agosto de 2022.

Patrocinadores

Realizado no formato itinerante, além da Administração local, o evento máximo da suinocultura gaúcha, idealizado pela ACSURS, ainda conta com o patrocínio de várias empresas do setor. Para 2022, estão confirmadas De Heus, Machado Agropecuária e AWA Sistemas na Cota Diamante; BSBIOS, DNA Genética Animal, Embio, Mig-PLUS, Minitube e Topgen na Cota Ouro; American Nutrients, Botânica EPIs, Cargill/Nutron e Choice Genetics na Cota Prata; Agrocere Multimix, Agrocere PIC, Construtor, Farmabase, Huvepharma do Brasil e Protec na Cota Bronze. Apoio de mídia de O Presente Rural.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700.000

54 3321-2060 / 54 99627-9488

grprojetosambientais@gmail.com

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

A De Heus Brasil recebeu um dos mais importantes selos de reconhecimento às empresas que valorizam as pessoas, o Great Place To Work. Com índice de satisfação de 92%, a certificação reforça a credibilidade, respeito, igualdade, cooperação e o trabalho em equipe – valores que compõem a cultura da empresa e foram reconhecidos em pesquisa de clima, pela ótica dos colaboradores.

De acordo com o Diretor de RH & HSE, Edmilson Ribeiro, além de reforçar a dedicação da De Heus Brasil em relação à melhoria contínua do ambiente de trabalho, este reconhecimento também é sinônimo de excelente atendimento e prestação de serviço. “Somos considerados uma das maiores referências em nutrição animal no mundo graças às nossas pessoas. Este é o maior ativo de uma empresa e, por isso, nos sentimos privilegiados por termos um time que diariamente nos ajuda a conquistar a excelência e fazer a diferença no agronegócio”.

Desde que iniciou as atividades no Brasil, em 2012, a companhia está em constante ritmo de crescimento. “Não temos dúvida de que temos um time extremamente forte e capacitado para lidar com os diferentes acontecimentos. Mesmo durante um período tão desafiador como o que estamos vivenciando desde março de 2020, celebramos grandiosas conquistas e resultados e, por isso, não podemos deixar de reforçar nossa alegria e orgulho, por receber este reconhecimento. Isso é o que chamamos de “Working as one” – slogan que é trabalhado e literalmente abraçado, ano após ano, por nossos colaboradores”, conta o Diretor de RH & HSE.



Edmilson Ribeiro



**De Heus
Brasil é
certificada
pelo Great
Place
To Work
Brasil**

TOPGEN
A marca top
em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

CURSO ONLINE

**Análise Fundamental
e Gestão Estratégica:
Mercado de Arroz**

Instrutor: **Élcio Bento**



(••) TRANSMISSÃO AO VIVO

safras
&mercado
EDUCACIONAL